

6.3 MANUSCRITO 3: EFEITOS DOS VALORES HUMANOS E DAS METAS DE REALIZAÇÃO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

O manuscrito será submetido ao periódico **Learning and Instruction, Impact Factor: 3.917**, elaborado conforme as instruções para autores do mesmo, disponíveis em: [http:// www.journals.elsevier.com/learning-and-instruction](http://www.journals.elsevier.com/learning-and-instruction).

EFEITOS DOS VALORES HUMANOS E DAS METAS DE REALIZAÇÃO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

RESUMO

Os fatores motivacionais têm influenciado no desempenho acadêmico de estudantes, de modo que os constructos valorativos e de metas de realização ficaram evidentes na literatura científica. Assim, buscou-se analisar os efeitos dos valores humanos e das metas de realização no desempenho acadêmico de estudantes universitários. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 346 estudantes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Brasil. Foi utilizado um questionário sobre aspectos pessoais, sociodemográficos e acadêmicos a fim de caracterizar a população em estudo. A avaliação do desempenho acadêmico foi por meio do escore geral de notas, o qual foi obtido em boletim eletrônico, para avaliar as metas de realização utilizou-se o questionário *AchievementGoalQuestionnaire*, e o questionário de Valores Básicos para avaliar os valores humanos. Utilizou-se a modelagem de equações estruturais para a compreensão das variáveis do estudo. Logo, observou-se nos resultados que o escore acadêmico esteve correlacionado com as duas das subfunções valorativas (experimentação [-0,140], suprapessoal [0,122]), uma das metas de realização (aprendizagem por aproximação [0,113]) e idade [-0,147]. Nota-se que as subfunções valorativas experimentação e suprapessoal, a meta de aprendizagem por aproximação (0,380; $p < 0,001$) e a idade (0,126; $p = 0,02$) têm efeito positivo no desempenho acadêmico.

Palavras-chave: Educação superior; motivação; realização.

INTRODUÇÃO

O ensino superior constitui o nível educacional que se segue à finalização do ensino médio, compreende estudos de graduação e de pós-graduação, criados com o objetivo de formar profissionais competentes, nas diversas áreas de conhecimento para a inserção no mercado de trabalho bem como, incentivar o trabalho de pesquisa visando a produção e divulgação do conhecimento científico e tecnológico.

Assim, o ambiente universitário é um local de formação e aprendizagem de estudantes que almejam sucesso e ascensão na carreira profissional. Uma das formas de avaliar o sucesso do estudante é por meio do desempenho acadêmico, considerado como um sistema de notas para dizer se um aluno se saiu bem ou não nas avaliações. Espera-se que um aluno do ensino superior tenha um desempenho acadêmico superior ao de um aluno dos outros níveis de

ensino, considerando a maturidade e aprofundamento dos estudos (Fagundes, Luce & Espinar, 2014).

Entretanto, é frequente uma elevada taxa de abandono do ensino superior sem a finalização de curso, devido ao baixo desempenho acadêmico, considerando as exigências das atividades de estudos, investigação, trabalhos práticos, estágios, trabalho de conclusão de curso e, outras atividades políticas e sociais realizadas no âmbito da instituição de ensino superior, o que pode ser influenciado por variáveis psicológicas (Fagundes, Luce & Espinar, 2014). Nesse contexto, a compreensão dos construtos valorativos e das metas de realização pode contribuir para entender o desfecho da aprendizagem por meio do desempenho acadêmico.

Ao pensar nas variáveis psicológicas que contribuem para prever o desempenho acadêmico, a motivação tem ganhado relevância no meio científico. Mega, Ronconi & De Beni (2014) apontam que a motivação positiva influencia na aprendizagem e no êxito do desempenho acadêmico.

A motivação para a aprendizagem sob o construto das metas de realização pode ser definida pelas razões que levam os estudantes a realizarem determinada tarefa. A execução dessa determinada tarefa está imbricada e orientada pelas crenças, sentimentos, pensamentos e comportamentos dos estudantes (Kaplan, Middleton, & Urdan, 2014; Bzuneck & Boruchovitch, 2016).

Segundo Elliot & McGregor (2001), as metas de realização partem de duas dimensões principais, as quais definem e as que avaliam a competência, configurando o modelo 2x2 de Orientação para Alcance de Metas e o *Achievement Goal Questionnaire* (AGQ). A partir do cruzamento das dimensões principais, a definição (aprendizagem e execução) e a avaliação (aproximação e evitação), são derivadas as quatro metas, aprendizagem/aproximação, aprendizagem/evitação, execução/aproximação e execução/evitação.

A meta aprendizagem/aproximação é considerada positiva, na qual o estudante busca a compreensão efetiva das tarefas realizadas. Já a aprendizagem/evitação é considerada negativa, uma vez que o estudante evita a compreensão deficiente. Na execução/aproximação, a avaliação é positiva, na qual o estudante almeja ser o melhor entre os demais. Por fim, na execução/evitação a avaliação é negativa, visto que os estudantes evitam serem os de piores de desempenho (Gouveia, Diniz, Santos, Gouveia & Cavalcanti, 2008).

Nessa conjuntura, os construtos valorativos são importantes para explicar em que medida os estudantes aderem ao um tipo de meta de realização e, por sua vez, como essas podem influenciar o desempenho acadêmico. As funções valorativas são orientadas por

fatores psicológicos, os quais direcionam o comportamento e as representações cognitivas do ser humano (Gouveia, Sousa, Fonseca, Gouveia, Gomes & Rodrigues, 2010).

A fim de compreender os aspectos valorativos do ser humano, destaca-se na literatura científica a Teoria Funcionalista dos Valores Humanos, visto que se caracteriza de forma integrativa e parcimoniosa (Rezende, Soares, Gouveia, Ribeiro & Cavalcanti, 2019). A referida teoria deriva do cruzamento de dois eixos principais, o tipo de orientação (pessoal, central e social) e o tipo de motivador (materialista e idealista) (Gouveia, Milfont & Guerra, 2014).

O cruzamento dos eixos principais (tipo de orientação e tipo de motivador) permite a formação de uma estrutura bidimensional 3x2, o que resulta em seis subfunções valorativas. As subfunções valorativas estão distribuídas de maneira equitativa, sendo essas: experimentação, suprapessoal, interativa, realização, existência e normativa (Gouveia, 2013).

Nesse contexto, o presente estudo objetivou analisar os efeitos dos valores humanos e das metas de realização no desempenho acadêmico de estudantes universitários.

MÉTODOS

Tipo de estudo

Trata-se de um estudo quantitativo de corte transversal. Os estudos de corte transversal indicam pesquisas realizadas em um recorte temporal, sendo os dados coletados em um único momento (Gil, 2008).

Participantes e local da pesquisa

A amostra do presente estudo foi composta por 346 estudantes universitários da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, do campus de Jequié-Bahia, selecionada de forma não probabilística, por conveniência. A fim de obter a representatividade da amostra na população em estudo (2.303 estudantes, informados pela Secretaria de Curso), utilizou-se cálculo amostral para população finita no *softwareOpenEpi*, versão 3, sendo adotados os parâmetros de frequência esperada de 50%, intervalo de confiança de 95%, erro de 5% e uma taxa de reposição de 5% para potenciais perdas, o que resultou em uma amostra de 346 pessoas.

Os estudantes universitários avaliados estavam distribuídos nas 14 graduações oferecidas pelo Campus, sendo de ambos os sexos, com idade entre 18 a 35 anos.

Instrumentos para obtenção de dados

Foi utilizado um questionário semiestruturado sobre questões sociodemográficas, pessoais e acadêmicas. Para avaliar o desempenho acadêmico, utilizou-se o escore geral de notas, segundo o boletim eletrônico do Portal Sagres, referente ao ano 2017 (ano em que teve início a pesquisa), informado pela Secretaria Setorial de Cursos de Jequié.

A avaliação das metas de realização foi por meio do questionário *AchievementGoalQuestionnaire* (AGQ) (Elliot & McGregor 2001), sendo utilizada a versão validada para população brasileira por Gouveia e colaboradores (2008). O instrumento é uma escala psicométrica de 7 pontos, variando de 1 (não me descreve em nada) a 7 (descreve-me totalmente), sendo composto por 12 questões, as quais são distribuídas de maneira equânica nas metas: aprendizagem/aproximação (apda), aprendizagem/evitação (apdevi), execução/aproximação (execa) e execução/evitação (exece) (Gouveia, Diniz, Santos, Gouveia & Cavalcanti, 2008).

Para avaliar os valores humanos, foi utilizado o Questionário de Valores Básicos (QVB), sendo também uma escala psicométrica de 7 pontos, variando de 1 (pouco importante) a 7 (muito importante), o qual compreende 18 valores específicos. Os valores específicos referidos são organizados nas seis subfunções valorativas: experimentação (emoção, prazer e sexual [sfvex]), suprapessoal (beleza, conhecimento e maturidade [sfvsp]), interativa (afetividade, apoio social e convivência [sfvint]), realização (êxito, poder e prestígio [sfvreal]), existência (estabilidade pessoal, sobrevivência e saúde [sfvexist]) e normativa (obediência, religiosidade e tradição [sfvnorm]) (Gouveia, 2003).

Análise de dados

Para fins de análise dos dados, testou-se a priori a correlação entre as variáveis estudadas e o escore acadêmico no intuito de possibilitar uma modelagem de equações estruturais. Para esta última, optando-se por excluir os questionários incompletos, resultando assim, em 315 participantes (217 mulheres e 98 homens), com média de idade de 22 anos ($\pm 3,17$). Considerou-se a matriz de covariância como entrada, adotando o estimador de máxima verossimilhança (ML), uma vez que a normalidade uni e multivariada foram atestadas (Hoyle, 2012). As análises foram realizadas no Stata (Versão 12) e o *MPLUS* (Versão 7.0).

No intuito de verificar a adequação do modelo, foram utilizados os seguintes índices, a *Standardized root meansquare residual* (SRMR), sendo inferior a 0,08 considerado um bom ajuste (Hu & Bentler, 1999; Kline, 2012); o *Comparative Fit Index* (CFI) e o *Tucker-Lewis*

index (TLI), com valores mais próximos de 1 indicando adequado ajustamento (Wang & Wang, 2012); e a *Root-Mean-Square Error of Approximation* (RMSEA), com seu intervalo de confiança de 90% (IC90%), com valores <0,05, sendo bom ajuste (Browne & Cudeck, 1992; Maccallum, Browne & Sugawara, 1996).

Os coeficientes padronizados (CP) foram interpretados de acordo com Kline (2011), onde um CP de cerca de 0,10 indica um efeito pequeno, um CP de cerca de 0,30 indica um efeito médio e CP > 0,50 indica um efeito forte.

Aspectos éticos

Atendendo às recomendações legais no âmbito nacional e internacional para estudos que envolvem seres humanos, o presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa para apreciação sob o número 63529616.4.0000.0055 e aprovado pelo parecer 1.963.582.

Após a aprovação do referido estudo, procedeu-se a seleção dos participantes de forma aleatória, os pesquisadores dirigiram-se às salas de aula e aos corredores da universidade e convidaram os estudantes para participarem da pesquisa, explicando-os os seus objetivos. Os estudantes que aceitaram participar de forma voluntária foram orientados a ler e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para dar continuidade à pesquisa.

Em seguida, foram entregues os questionários autoaplicáveis sobre informações sociodemográficas e acadêmicas, o de metas de realização e o de valores humanos. O tempo médio de preenchimento dos instrumentos foi de 40 minutos. O escore geral de notas foi informado pela Secretária Setorial de Cursos, por meio da autorização dos estudantes da pesquisa.

RESULTADOS

No intuito de avaliar de forma exploratória as relações entre as variáveis propostas, a correlação entre 4 metas de realização (execa, exece, apde, apda), as seis subfunções valorativas (sfvexep, sfvsp, sfvint, sfvreal, sfvexist, sfvnorm), a idade e o escore acadêmico foi testada, estando os resultados demonstrados na tabela 1.

Tabela 1. Coeficiente de correlação de Pearson (r) entre as metas de realização, valores humanos, idade e escore acadêmico. Jequié, Bahia, Brasil, 2020.

	Escore acadêmico	
	R	p
Sfvexp	-0,140	0,01*
Sfvsp	0,122	0,03*
Sfvint	0,042	0,42
Sfvreal	0,044	0,43
Sfvexist	-0,071	0,20
Sfvnorm	0,038	0,49
Idade	-0,147	0,01*
Exece	0,028	0,62
Execa	-0,005	0,92
Apda	0,113	0,04*
Apdevi	0,044	0,43

*correlação estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Experimentação (sfvexp); Suprapessoal (Sfvsp); Interativa (sfvint); Realização (sfvreal); Existência (sfvexist); Normativa (sfvnorm); Execução/evitação (exece); Execução/aproximação (execa); Aprendizagem/aproximação (apda); Aprendizagem/evitação (apdevi).

Evidenciou-se que o escore acadêmico esteve correlacionado com duas das subfunções valorativas (sfvexpe [-0,140], sfvsp [0,122]), a meta de realização por aprendizagem (apda [0,113]) e idade [-0,147]. A partir das correlações constadas foi possível traçar o modelo de equação estrutural proposto a seguir (Figura 1), com os coeficientes padronizados apresentados na tabela 2.

Tabela 2. Efeitos padronizados do modelo de equações estruturais entre valores humanos (spvsp, sfvexpe), metas de realização (apda), idade e escore acadêmico. Jequié, Bahia, Brasil, 2020.

	Efeito	p
Modelo de mensuração		
sfvsp ← valores	0.771	<0,001
sfvexpe ← valores	0.546	<0,001
Modelo estrutural		
escore ← apda	0.099	<0,05
escore ← idade	0.574	<0,001
apda ← valores	0.380	<0,001
apda ← idade	0.126	<0,05

exece=execução/evitação; apda=aprendizagem/aproximação; sfvexpe=experimentação; sfvsp=suprapessoal.

Evidenciou-se que o escore acadêmico foi influenciado por efeito pequeno e positivo pela aprendizagem por aproximação (0,099; $p=0,03$) e efeito forte, positivo (0,574; $p<0,001$) pela idade.

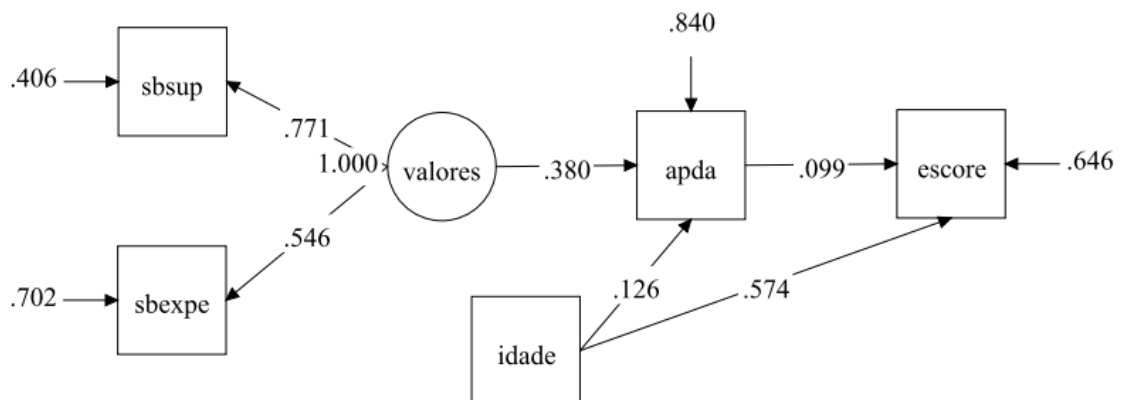


Figura 1. Modelo de equações estruturais entre as variáveis independentes e o escore acadêmico. Jequié, Bahia, Brasil, 2020.

*apda=aprendizagem/aproximação; sfvexpe=experimentação, sfvsp=suprapessoal.

Ademais, a meta de aprendizagem por aproximação, isoladamente, manteve relação positiva e moderada com os valores (0,380; $p < 0,001$) e efeito pequeno e positivo com a idade (0,126; $p = 0,02$).

Quanto aos índices de ajustamento do modelo proposto, pôde-se evidenciar que, à exceção do RMSEA (IC90%)=0,079(0,029-0,1,33), a totalidade dos indicadores atesta a adequação do modelo proposto com CFI=0,966; TLI=0,915; e SRMR=0,044.

DISCUSSÃO

Ao avaliar de forma exploratória as relações entre as variáveis propostas, a correlação entre as metas de realização, as subfunções valorativas, a idade e o escore acadêmico, pode-se observar que o escore acadêmico esteve correlacionado com as duas das subfunções valorativas (experimentação e suprapessoal), uma das metas de realização (aprendizagem/aproximação) e idade.

As subfunções experimentação e suprapessoal reúnem valores que guiam o comportamento humano com orientações pessoal (o indivíduo por si mesmo) e central (o propósito geral da vida), de caráter motivador idealista, enxergando a vida como possibilidade de crescimento (Gouveia, 2003).

Em estudo realizado com estudantes do ensino médio sobre valores, metas de realização e desempenho acadêmico, observou-se que a subfunção suprapessoal pode prever a meta de aprendizagem/aproximação e, por vez, a realização da tarefa com destreza, influenciando positivamente no desempenho acadêmico (Gouveia, Diniz, Santos, Gouveia & Cavalcanti, 2008). Esse achado se repete no presente estudo, o qual avalia estudantes do ensino superior.

Segundo Marques, Silva & Tavares (2018), os estudantes, independente da idade, compreendem o questionário de valores básicos de maneira similar. Além disso, as autoras afirmam a similaridade entre as previsões valorativas assumidas pelos estudantes.

A partir da constatação da correlação entre as subfunções valorativas (experimentação e suprapessoal), a meta de aprendizagem/aproximação, a idade e o escore, foi possível traçar o modelo de equações estruturais e alcançar o objetivo do estudo em questão, analisando os efeitos dos valores humanos e das metas de realização no desempenho acadêmico de estudantes universitários.

O modelo proposto aponta que o escore acadêmico foi influenciado por efeito pequeno e positivo pela aprendizagem por aproximação, e efeito forte e positivo pela idade. Quando

avaliada isoladamente a meta de aprendizagem, a mesma permaneceu à relação positiva e moderada com os valores, e efeito pequeno e positivo com a idade. Ademais, evidencia-se que a totalidade dos indicadores atesta a adequação do modelo proposto com CFI=0,966; TLI=0,915; e SRMR=0,044.

Ao pensar nas metas de realização sob o olhar da motivação para aprendizagem, elas refletem os pensamentos, sentimentos, crenças e comportamento dos estudantes. A meta de aprendizagem por aproximação está intrinsicamente relacionada com o sucesso acadêmico dos estudantes, os quais estão motivados a desenvolverem suas habilidades em busca de maestria, adquirindo o máximo de conhecimento possível e preocupando-se em dominá-las completamente (Bzuneck & Boruchovitch, 2016).

Corroborando com o presente estudo, Dalbosco, Ferraz & dos Santos (2018) observaram que a meta de aprendizagem/aproximação é preditor de desempenho acadêmico elevado. Além disso, os estudantes universitários com baixo desempenho acadêmico são motivados pela meta aprendizagem/evitação.

Nesse contexto, os constructos valorativos organizados de forma alicerçada são um considerável mecanismo teórico para compreensão da estrutura motivacional, os quais direcionam as metas de realização para o processo de aprendizagem. Por exemplo, o valor suprapessoal é marcante em indivíduo durante a adolescência e a vida adulta. Esse valor relaciona-se diretamente com a maturidade e o conhecimento (Gouveia, Vione, Milfont & Fischer, 2015).

A maturidade e o conhecimento são atributos favoráveis no processo de aprendizagem, sendo que, no presente estudo, a idade aparece como uma variável de importante efeito sobre o desempenho acadêmico. Desse modo, a idade apresenta um reflexo da maturidade e, por consequência, do acúmulo de conhecimento adquirido ao longo dos anos, que, por vezes, contribui para o melhor desempenho acadêmico (Alves, Farias & Farias, 2015).

Outro valor que implicou no desempenho acadêmico do cenário estudado foi experimentação. Essa subfunção valorativa é de escala pessoal, onde o “eu” é o protagonista e busca o prazer e o sucesso (Mohamed, Elebrashi & Saad, 2019). O sucesso dos estudantes pode ser traduzido no elevado desempenho acadêmico.

Assim, percebe-se que as subfunções valorativas experimentação e suprapessoal concernem nos aspectos motivacionais de estudantes universitários, os quais adotam a meta de aprendizagem por aproximação, sendo essa conjuntura de efeito positivo no desempenho acadêmico. É importante o desenvolvimento de novos estudos sobre os efeitos dos valores

humanos e das metas de realização no desempenho, a fim de avaliar se os achados encontrados nesse estudo se repetem em outras realidades.

REFERÊNCIAS

- Alves, F.S., Farias, M.R.S. & Farias, K.T. (2015). Desempenho acadêmico em métodos quantitativos nos cursos de Ciências Contábeis. *Enf.: Ref. Cont*, 34 (2), 37-50. <https://dx.doi.org/10.4025/enfoque.v34i2.26818>.
- Browne, M. W. & Cudeck, R. (1992). Alternative Ways of Assessing Model Fit. *Sociological Methods & Research*, 21(2), 230–258.
- Bzuneck, J, A, & Boruchovitch, E. (2016). Motivação e Autorregulação da Motivação no Contexto Educativo. *Psicologia Ensino & Formação*, 7(2), 73-84. <https://dx.doi.org/10.21826/2179-58002016727584>.
- Dalbosco, S. N. P., Ferraz, A. S. & dos Santos, A. A. A. (2018). Metas de realização, autorregulação da aprendizagem e autopercepção de desempenho em universitários. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 19(1), 75-84. <https://dx.doi.org/1026707/1984-7270/2019v19n1p75>.
- Fagundes, C.V., Luce, M.B. & Espinar, S.R. (2014). O desempenho acadêmico como indicador de qualidade da transição Ensino Médio-Educação Superior. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v.22, n. 84, p. 635-670, jul./set.
- Gil, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- Gouveia, V. V. (2013). Teoria funcionalista dos valores humanos: Fundamentos, aplicações e perspectivas. São Paulo: Caso do Psicólogo.
- Gouveia, V. V., Diniz, P. K. da C., Santos, W. S. dos, Gouveia, R. S. V., & Cavalcanti, J. P. N. (2008). Metas de realização entre estudantes do ensino médio: evidências de validade fatorial e consistência interna de uma medida. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 24(4), 535–544. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722008000400018>
- Gouveia, V. V., Sousa, D. M. S., Fonseca, P. N., Gouveia, R. S. V., Gomes, A. I. A. B., & Cavalcanti, J. P. N. (2010). Valores, metas de realização e desempenho acadêmico: proposta de modelo explicativo. *Psicologia Escolar e Educacional*, 14 (2), 323-331.
- Gouveia, V. V., Vione, K. C., Milfont, T. L. & Fisher, R. (2015). Patterns of Value Change During the Life Span: Some Evidence From a Functional Approach to Values. *Personality and Social Psychology Bulletin*, 41(9), 1276-1290. <https://doi.org/10.1177/0146167215594189>.

- Gouveia, VV, Milfont, TL e Guerra, VM (2014). Teoria funcional dos valores humanos: Testando suas hipóteses de conteúdo e estrutura. *Personalidade e diferenças individuais*, 60, 41-47. <http://dx.doi.org/10.1016/j.paid.2013.12.012>.
- Hoyle, R. H. (2012). *Handbook of structural equation modeling*. New York: Guilford Press.
- Hu, L. & Bentler, P. M. (1999). Cutoff criteria for fit indexes in covariance structure analysis: Conventional criteria versus new alternatives. *Structural Equation Modeling: A Multidisciplinary Journal*, 6(1), 1–55.
- Kaplan, A., Middleton, M., & Urdan, T. (2014). Achievement goals and goal structures. In C. Midgley (Ed.), *Goals, goal structures, and patterns of adaptive learning* (pp. 21–53). Mahwah: Routledge.
- Kline, R. B. (2012). *Principles and Practice of Structural Equation Modeling* (3rd ed.). New York: The Guilford Press.
- Maccallum, R., Browne, M., & Sugawara, H.(1996). Power analysis and determination of sample size for covariance structure modeling. *Psychological Methods*, 1(2), 130–149.
- Mohamed, A. A., Elebrashi, M. & Saad, M. (2019). A Test of the Functional Theory of Human Values in Egypt. *The Social Science Journal*, 56(1), 118-126. <https://doi.org/10.1016/j.soscij.2018.11.001>
- Marques, C., Silva, A. D. & Taveira, M. C. (2018). Testing functional theory of life values with students living in residential care institutions. *Psicologia*, 32(1), 79-86. <https://dx.doi.org/10.17575/rpsicol.v32i1.1333>
- Mega, C., Ronconi, L., & De Beni, R. (2014). What makes a good student? How emotions, self-regulated learning, and motivation contribute to academic achievement. *Journal of Educational Psychology*, 106(1), 121-131. <https://doi.org/10.1037/a0033546>.
- Rezende, A. T., Soares, A. K. S., Gouveia, V. V., Ribeiro, M. G. C., & Cavalcanti, T. M. (2019). Correlatos Valorativos das Motivações para Responder sem Preconceito frente à Homoparentalidade. *Psico-USF*, 24(1), 97-108. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-82712019240108>.
- Wang, J., & Wang, X. (2012). *Structural equation modeling: applications using Mplus*. United Kingdom: John Wiley & Sons.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito principal desse estudo foi de analisar as relações entre as metas de realização, valores humanos, consumo de álcool, estado nutricional e desempenho acadêmico de estudantes universitários. Para que esse propósito fosse alcançado, foram traçados três objetivos específicos: identificar os fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes universitários; avaliar a repetência como indicador de desempenho acadêmico e a sua relação com as metas de realização com estudantes universitários; e averiguar os efeitos dos valores humanos e das metas de realização no desempenho acadêmico de estudantes universitários.

Pelos objetivos aqui definidos, nota-se a adequação dessa tese na linha de pesquisa na qual está inserida, qual seja: Educação em Saúde e Sociedade. A consonância do estudo com linha de pesquisa fortalece a consolidação das pesquisas na área e no Programa de Pós-Graduação aqui representado.

Fomentando a pesquisa no campo da educação e saúde, os resultados aqui apresentados, demonstram que os objetivos propostos nesse estudo foram atendidos. Destaca-se a natureza multidimensional do desempenho acadêmico de estudantes universitários, sendo os elementos mais preditivos dessa variável a área de formação do curso, repetência, consumo de álcool e estado nutricional.

Devido à multidimensionalidade do desempenho acadêmico, a avaliação do mesmo utilizando, tão somente, indicadores quantitativos tradicionais, como o escore de notas, pode resultar em alguns equívocos. Desse modo, os fatores cognitivos e motivacionais têm se apresentado variáveis importantes para explicar o desempenho acadêmico. Nesse sentido, restou evidenciado no presente estudo que a repetência pode ser um bom indicativo de desempenho acadêmico, a qual foi influenciada pelos aspectos cognitivos e motivacionais dos universitários.

No cenário educacional, as pesquisas científicas têm extrapolado as possibilidades dos fatores que se relacionam ao desempenho acadêmico de estudantes, não limitando apenas aos aspectos cognitivos. Destarte, os fatores motivacionais ganham a atenção, como a utilização das metas de realização em estudos sobre o desempenho acadêmico.

Nesse estudo, ao pensar nos aspectos motivacionais e no desempenho acadêmico, utilizou-se o Questionário das Metas de Realização para avaliar a motivação dos universitários e a relação com a repetência. Os achados apontaram que os estudantes, quando

motivados pela meta aprendizagem por aproximação, tendem a ter menos chance de repetência.

Para entender a estrutura motivacional do indivíduo, os constructos valorativos tornam-se peças importantes. Baseado na Teoria Funcionalista dos Valores Humanos, esse estudo observou que as subfunções valorativas experimentação e suprapessoal relacionam-se com os aspectos motivacionais dos universitários. Ademais, reforça que os estudantes, motivados pela meta de aprendizagem por aproximação, obtêm efeito positivo no desempenho acadêmico.

Ressalta-se a necessidade de desenvolvimento de estudos futuros a respeito dos efeitos dos valores humanos e das metas de realização no desempenho de estudantes em diversos níveis educacionais. Ademais, verificar se os dados apresentados nesse estudo serão divergentes ou fortalecidos no meio científico. As pesquisas nessas perspectivas podem compreender melhor o desfecho do desempenho acadêmico e pensar em estratégias para contribuição no sucesso acadêmico dos estudantes, por consequência, o êxito profissional.

Por fim, como limitações do presente estudo destacam-se a população, tipo de amostragem e, talvez, o tipo do estudo. A população em estudo foi composta por estudantes de apenas um campus universitário da rede pública, em seguida, apesar do tamanho amostral ser representativo nesse universo, a amostragem foi não probabilista, por conveniência. E mensuração dos dados seu deu em um único momento, visto a natureza do estudo de corte transversal. Logo, salienta-se, mais uma vez, a importância de novos estudos sobre a temática.